

Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 13, Espírito Santo, 2021

Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (Neva/Gevs/Sesa-ES)

Editores responsáveis:

Ester Oliveira Batista, Luana Morati Campos Corrêa, Luciana Medeiros Simonetti, Mayra Rodrigues, Roberto da Costa Laperrière Júnior, Rosângela Senna Miranda (Sesa-ES)

Sumário

1 Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 13, Espírito Santo, 2021

6 Ações de educação em saúde e mobilização social

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Gerência de Vigilância em Saúde
Núcleo Especial de Vigilância Ambiental
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025,
Bento Ferreira, Vitória, ES
CEP: 29050-625 - ES
E-mail: neva@saude.es.gov.br
Site: www.saude.es.gov.br
Tel: (27) 3636-8216

30 de abril de 2021

As informações sobre dengue, zika e chikungunya apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 13 (03/01/2021 a 03/04/2021), disponíveis nas planilhas de acompanhamento de casos notificados, que são atualizadas semanalmente pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES).

Situação Epidemiológica de 2021

Em 2021, foram notificados 4.158 casos (taxa de incidência de 102,31 casos por 100 mil habitantes) de dengue no estado do Espírito Santo. A região de saúde central apresentou 167,56 casos/100 mil habitantes, em seguida as regiões metropolitana (116,39 casos/100 mil habitantes), norte (49,25 casos/100 mil habitantes) e sul (35,02 casos/100 mil habitantes). Destacam-se os municípios Linhares, Ibirapu, Vila Velha e Vitória que concentram 16,47%, 13,64%, 10,17% e 10,08% dos casos notificados do estado, respectivamente (Tabela 1).

Observa-se que no período demonstrado na Figura 1, as taxas de incidência apresentam-se baixas. Isso pode ter relação com o comportamento sazonal da doença e, além disso, com a pandemia do coronavírus (Covid-19), pois diante do grande número de acometidos pela virose e da necessidade de concentrar esforços para esses casos, as notificações podem ter ficado em segundo plano, ocasionando atraso ou subnotificação para os casos das arboviroses. Ademais, pode ter ocorrido menor procura do serviço

de saúde pelas pessoas, pelo receio de infecção pela Covid-19. É importante ressaltar também que os dados ainda estão em processo de atualização podendo contribuir para uma subnotificação dos casos nesse período (Figura 1).

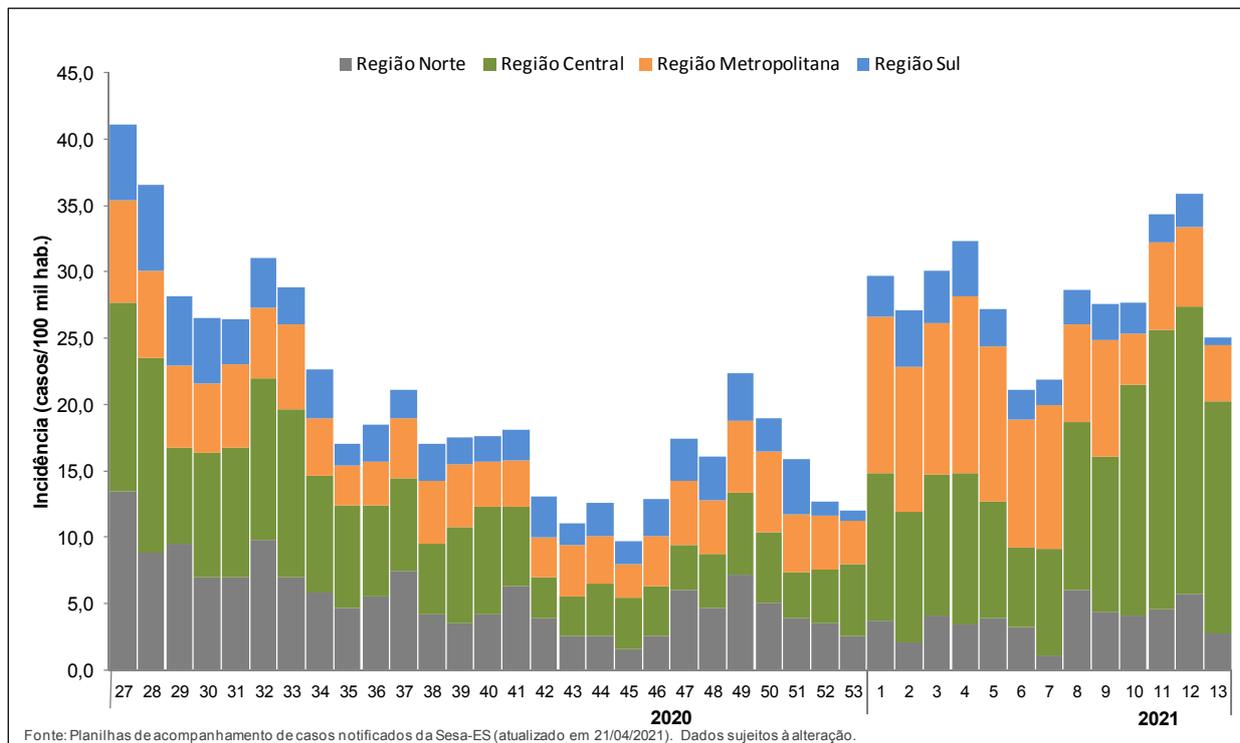


Figura 1 Distribuição da taxa de incidência de dengue por região de saúde, Espírito Santo, SE 27 a 53/2020 e SE 01 a 13/2021

Com relação aos dados de zika, foram notificados 516 casos (taxa de incidência 12,70 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo; desses casos, 14 são gestantes com exantema. A região metropolitana apresentou a maior taxa de incidência (17,84 casos/100 mil habitantes), em seguida as regiões central (taxa de incidência 8,38 casos/100 mil habitantes), norte (taxa de incidência 6,21 casos/100 mil habitantes) e sul (taxa de incidência 2,05 casos/100 mil habitantes) (Tabela 1). O município Ibirapu concentra 50,78% dos casos notificados (Tabela 1).

Sobre os dados de chikungunya, foram notificados 1.393 casos (taxa de incidência de 34,28 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo. As regiões metropolitana e central apresentam as maiores taxas de incidência, 43,19 casos/100 mil habitantes e 40,21 casos/100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 1). Os municípios Ibirapu (242 = 17,37%) e Vitória (241 = 17,30%) merecem destaque quanto ao número de casos registrados.

Distribuição de casos de dengue, zika e chikungunya por região de saúde

Em relação à distribuição espacial de dengue, observa-se que duas Regiões de Saúde do estado do Espírito Santo (central e metropolitana) apresentaram, no período da SE 1 a 13 de 2021, incidência maior que 100 casos/100 mil habitantes (Tabela 1, Figura 2A). Para a zika, nenhuma região de saúde apresentou taxa de incidência maior do que 100 casos/100 mil habitantes, contudo, observa-se a dispersão do ZIKV em 36 (46,15%) municípios (Tabela 1, Figura 2B). No que se refere à chikungunya, todas as regionais de saúde apresentaram taxa de incidência menor do que 100 casos/100 mil habitantes. Observa-se também a dispersão do CHIKV em 47 (60,26%) municípios (Tabela 1, Figura 2C).

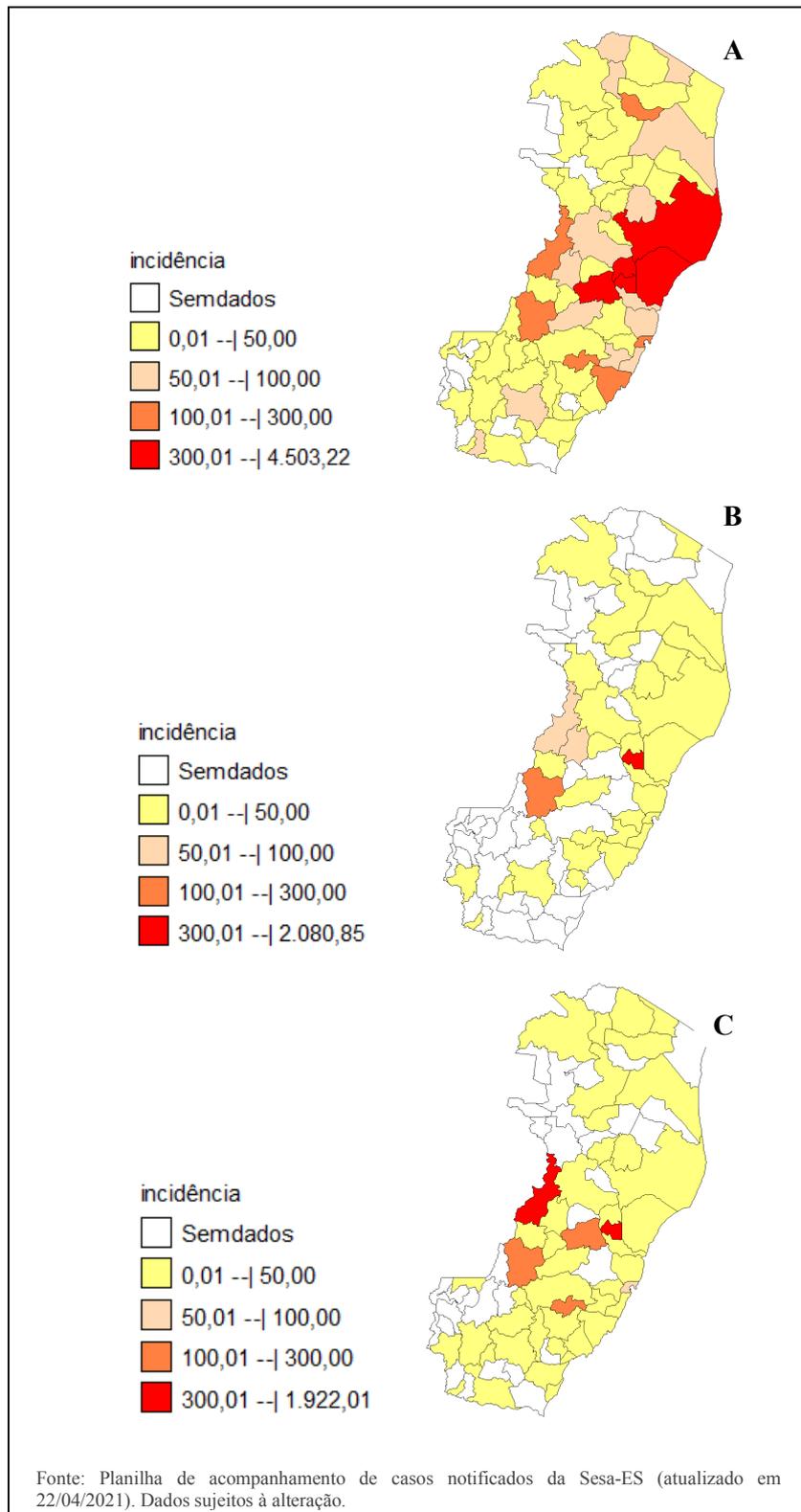


Figura 2 Taxa de incidência de dengue (A), zika (B) e chikungunya (C) por município, SE 01 a 13, 2021.

Tabela 1 Número de casos notificados e taxa de incidência (/100 mil hab.) de dengue, zika e chikungunya até a Semana Epidemiológica 13, por região de saúde e municípios, Espírito Santo, 2021.

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Norte	214	49,25	27	6,21	31	7,13
Água Doce do Norte	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Barra de São Francisco	12	26,68	0	0,00	0	0,00
Boa Esperança	26	172,28	4	26,50	0	0,00
Conceição da Barra	6	19,19	0	0,00	0	0,00
Ecoporanga	4	17,52	1	4,38	1	4,38
Jaguaré	11	35,44	1	3,22	0	0,00
Montanha	3	15,88	0	0,00	1	5,29
Mucurici	4	72,78	0	0,00	0	0,00
Nova Venécia	10	19,83	4	7,93	3	5,95
Pedro Canário	25	94,77	1	3,79	1	3,79
Pinheiros	7	25,62	0	0,00	3	10,98
Ponto Belo	4	50,38	0	0,00	1	12,59
São Mateus	99	74,64	16	12,06	21	15,83
Vila Pavão	3	32,45	0	0,00	0	0,00
Central	900	167,56	45	8,38	216	40,21
Águia Branca	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Alto Rio Novo	1	12,70	0	0,00	0	0,00
Baixo Guandu	84	269,82	22	70,67	174	558,91
Colatina	73	59,16	6	4,86	20	16,21
Governador Lindenberg	2	15,53	0	0,00	2	15,53
Linhares	685	387,69	8	4,53	10	5,66
Mantenópolis	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Marilândia	6	46,29	0	0,00	0	0,00
Pancas	2	8,58	1	4,29	0	0,00
Rio Bananal	18	93,40	3	15,57	8	41,51
São Domingos do Norte	3	34,53	0	0,00	0	0,00
São Gabriel da Palha	16	41,53	3	7,79	2	5,19
São Roque do Canaã	2	15,99	1	7,99	0	0,00
Sooretama	5	16,30	1	3,26	0	0,00
Vila Valério	3	21,32	0	0,00	0	0,00
Metropolitana	2.805	116,39	430	17,84	1.041	43,19
Afonso Cláudio	59	193,73	34	111,64	41	134,62
Aracruz	320	310,38	3	2,91	8	7,76
Brejetuba	4	32,19	0	0,00	0	0,00
Cariacica	135	35,16	10	2,60	39	10,16
Conceição do Castelo	1	7,81	0	0,00	0	0,00
Domingos Martins	14	41,19	0	0,00	6	17,65
Fundão	18	82,01	3	13,67	6	27,34
Guarapari	160	126,28	16	12,63	50	39,46
Ibatiba	2	7,57	0	0,00	1	3,78
Ibiraçu	567	4.503,22	262	2.080,85	242	1.922,01
Itaguaçu	11	78,44	10	71,31	5	35,66
Itarana	4	38,12	0	0,00	3	28,59
João Neiva	118	705,66	2	11,96	2	11,96
Laranja da Terra	2	18,29	2	18,29	2	18,29
Marechal Floriano	41	242,32	2	11,82	18	106,38
Santa Leopoldina	6	49,19	0	0,00	0	0,00
Santa Maria de Jetibá	41	99,96	2	4,88	19	46,32
Santa Teresa	124	522,68	0	0,00	32	134,88
Serra	269	51,02	16	3,03	143	27,12
Venda Nova do Imigrante	6	23,31	3	11,65	5	19,42
Viana	61	76,73	2	2,52	36	45,28
Vila Velha	423	84,38	33	6,58	142	28,32
Vitória	419	114,53	30	8,20	241	65,87

Continuação...

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Sul	239	35,02	14	2,05	105	15,39
Alegre	9	30,03	0	0,00	7	23,35
Alfredo Chaves	7	47,83	1	6,83	1	6,83
Anchieta	6	20,15	0	0,00	1	3,36
Apiacá	5	66,19	0	0,00	0	0,00
Atílio Vivacqua	1	8,26	0	0,00	0	0,00
Bom Jesus do Norte	3	30,11	1	10,04	1	10,04
Cachoeiro de Itapemirim	163	77,40	7	3,32	75	35,61
Castelo	4	10,60	0	0,00	2	5,30
Divino São Lourenço	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Dores do Rio Preto	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Guaçuí	2	6,43	2	6,43	3	9,64
Ibitirama	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Iconha	0	0,00	2	14,31	1	7,16
Irupi	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Itapemirim	8	23,08	0	0,00	2	5,77
Itá	5	17,07	0	0,00	0	0,00
Jerônimo Monteiro	3	24,46	1	8,15	3	24,46
Marataizes	8	20,57	0	0,00	3	7,72
Mimoso do Sul	8	30,63	0	0,00	4	15,32
Muniz Freire	2	11,55	0	0,00	0	0,00
Muqui	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Piúma	1	4,53	0	0,00	1	4,53
Presidente Kennedy	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Rio Novo do Sul	1	8,60	0	0,00	0	0,00
São José do Calçado	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Vargem Alta	3	13,89	0	0,00	1	4,63
Espírito Santo	4.158	102,31	516	12,70	1.393	34,28

Fonte: Planilhas de acompanhamento de casos notificados da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (atualizado em 21/04/2021). Dados sujeitos à alteração. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2020). Dados sujeitos à alteração.

Controle do Vetor *Aedes aegypti*

No mês de março, o estado do Espírito Santo liberou 90 quilos de Pyriproxyfen (larvicida utilizado no controle do *Aedes aegypti*), 376 litros de Cielo ULV (adulticida preconizado pelo Ministério da Saúde, para o controle do *Aedes aegypti*) e 152 sachês de Fludora (inseticida residual, utilizado em Pontos Estratégicos); de acordo com a necessidade e a demanda dos municípios solicitantes (Quadro 1).

Quadro 1 Quantitativo de Cielo ULV (l), Pyriproxyfen (kg) e Fludora (sachê), distribuídos aos municípios para o controle do Aedes, mês de março, 2021.

Município/Inseticida	Cielo ULV (l)	Pyriproxyfen (kg)	Fludora (sachê)
Água Doce do Norte	-	-	02
Alegre	-	01	-
Alfredo Chaves	-	01	-
Aracruz	-	13	-
Baixo Guandu	30	04	-
Barra de São Francisco	-	-	04
Boa Esperança	-	-	01
Cariacica	30	-	-

Conceição da Barra	-	-	05
Ecoporanga	-	-	02
Guaçuí	02	02	10
Guarapari	30	10	10
Ibatiba	-	01	05
Ibiraçu	50	-	10
Itapemirim	-	02	10
Jaguare	-	-	05
Jerônimo Monteiro	02	-	-
Linhares	160	12	07
Marataízes	-	02	10
Montanha	-	-	02
Mucurici	-	-	02
Muqui	-	01	05
Nova Venécia	-	-	15
Pedro Canário	-	-	04
Pinheiros	-	-	02
Piúma	02	01	-
Ponto Belo	-	-	01
Santa Teresa	-	-	10
São José do Calçado	-	-	05
São Mateus	-	-	15
Serra	-	10	-
Sooretama	-	-	10
Vila Velha	50	30	-
Vitória	20	-	-

Ações de educação em saúde e mobilização social

Anchieta

Técnicos que conduziram as ações: Renan Ferreira (referência técnica do PESMS Anchieta); equipe Rádio Sim; Caps, Leilane Resende; ACS's e lideranças de bairro; Dr. Humberto Tadeu, cirurgião dentista da ESF Recanto do Sol; Jaqueline Grassi; Vigilância epidemiológica; Tarsila Freitas; Cristiane Feitosa; Érika Silva, ACE laboratorista da vigilância ambiental; Gerência de Comunicação; Luciana Ferreira, referência técnica da vigilância ambiental; Marina Curtiss, bióloga da Vigilância ambiental; Nevinha Seraphim, professora especialista da Pestalozzi; Lideranças comunitárias (líderes comunitários, pastores, agentes de saúde).

Tel: (28) 3536-3885 e-mail: vigilanciaambiental.saude@hotmail.com

Em março ocorreu:

1) Produção, publicação e compartilhamento no facebook de banner's (**Figura 3**), Podcast (**Figura 4**) e vídeo dos temas "Problemas com álcool?", "Vacinação contra covid-19 para servidores", combate ao mosquito *Aedes aegypti* "tomei a vacina contra a Covid19. E agora?", Dia internacional da mulher, "Ranking infestação *Aedes aegypti* em Anchieta", "Segundo dia de vacinação para profissionais da Saúde", "Vacinação contra a covid-19 em idosos de 75 à 79 anos", A água que chega em minha casa tem qualidade para consumo? 2) Grupo Terapêutico de dança e expressão corporal "Corporalmente"

(Figura 5), trabalhando concentração, trabalho em parceria, equilíbrio, interação social e prevenindo e combatendo ansiedade e depressão, etc, no Caps 3) Ação em parceria com a rádio Sim FM, no Programa Jornal da Manhã, no quadro “Momento Saúde”, todas as entrevistas concedidas foram por áudio de whatsapp devido o isolamento, foram abordadas as seguintes temáticas: a) “Atendimento da Saúde Bucal na pandemia” b) “ O aumento de larvas do Aedes aegypti ” c) “Bairros recordistas em infestação do Aedes aegypti em Anchieta” d) Covid-19 e combate ao mosquito Aedes e) “Dia internacional da Síndrome de Down”



Figura 3 Banner digital



Figura4 Podcast



Figura5 Grupo terapêutico “Corporalmente”